



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com



Fotos: Divulgação

Divulgação/Arquivo Público do DF

O Sistema Distrital de Informações Ambientais (Sisdia), que integra alertas de desmatamento, imagens de satélite e dados geoespaciais em tempo real, analisa 74 indicadores ambientais



DF participa da

COP 30

com práticas de

proteção ao Cerrado

Na capital do Pará, Brasília apresentará avanços em redução de desmatamento, energia limpa, gestão ambiental inovadora e sustentabilidade



Plano de combate a incêndios florestais reduziu em quase 70% as queimadas entre 2022 e 2024

O Distrito Federal está se preparando para marcar presença na COP (Conference of the Parties) 30, em Belém (PA), no próximo mês, com resultados concretos que colocam a capital do país no mapa da sustentabilidade nacional. O DF chega ao encontro climático mundial com números expressivos: queda de 66,9% nas áreas queimadas de cerrado e uma matriz energética cada vez mais limpa e solar.

“O Distrito Federal tem demonstrado que sustentabilidade não é apenas discurso, é ação concreta”, reforça a vice-governadora Celina Leão. “Estamos provando que é possível reduzir drasticamente o desmatamento, investir em energia limpa e modernizar a gestão ambiental com inteligência e tecnologia. Na COP 30, vamos mostrar ao mundo que o Cerrado também é protagonista da agenda climática”.

Os dados mais emblemáticos vêm da missão ambiental do DF: a proteção do Cerrado. Em 2024, o desmatamento do bioma caiu de 638 hectares para apenas 31 hectares — uma redução de 95%, a maior entre todas as unidades federativas do Brasil, segundo o MapBiomas. “É um resultado que coloca o Distrito Federal como exemplo nacional de como a tecnologia e a fiscalização podem andar juntas”, afirma Celina Leão.

O Sistema Distrital de Informações Ambientais (Sisdia), que integra alertas de desmatamento, imagens de satélite e dados geoespaciais em tempo real, é apontado como o responsável pelos bons índices.

Com 74 indicadores ambientais e mais de 144 mil acessos em 2024, o Sisdia se tornou a espinha dorsal da gestão territorial do DF, permitindo que equipes de fiscalização ajam rapidamente diante de qualquer ameaça ao bioma.

“Investimos em inteligência ambiental”, afirma o secretário do Meio Ambiente, Gutemberg Gomes. “O Sisdia nos dá olhos sobre todo o território e capacidade de resposta imediata. Isso, aliado ao trabalho incansável das nossas equipes de fiscalização e ao fortalecimento das brigadas, resultou nessa conquista histórica. É a prova de que tecnologia e compromisso fazem a diferença.”

Cerrado é vital no equilíbrio climático

Ao lado dos demais estados do Consórcio Brasil Central, o DF levará a Belém a mensagem de que o Cerrado é tão vital quanto a Amazônia para o equilíbrio climático do Brasil e do mundo. Berço das águas, o bioma sustenta nascentes, garante o abastecimento hídrico de regiões inteiras e abriga biodiversidade única.

“A COP 30 é a oportunidade de mostrar que o Brasil está fazendo sua lição de casa”, pontua Celina Leão. “E o Distrito Federal é prova disso. Estamos reduzindo emissões, protegendo nossa biodiversidade, investindo em energia limpa e, principalmente, engajando nossa população nessa jornada. O Cerrado merece estar no centro da discussão climática, e o DF vai

garantir que ele seja ouvido”.

Organizada pelo Consórcio Brasil Central, que reúne DF, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins, a COP Cerrados destaca a importância do bioma na agenda climática e sua conexão vital com a segurança hídrica e a biodiversidade brasileira.

A 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima reunirá líderes mundiais, cientistas, sociedade civil e governos locais para debater ações globais frente à crise climática e reforçar a implementação do Acordo de Paris.

Fogo controlado, carbono preservado

Outro pilar da estratégia ambiental do DF é o Programa de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Ppcif). Com a ampliação do contingente de brigadistas e investimentos em infraestrutura, o programa conseguiu reduzir em 66,9% as áreas queimadas entre 2022 e 2024. A ação tem impacto direto no Plano Carbono Neutro do DF, preservando estoques de carbono florestal e protegendo ecossistemas essenciais para a regulação climática.

O Ppcif também conta com inteligência artificial: o projeto Sem Fogo monitora pontos estratégicos com tecnologia de ponta, permitindo a identificação precoce de focos de incêndio e ação preventiva. É a combinação de pessoas, tecnologia e gestão que tem feito a diferença na proteção do Cerrado.



Primeira Jornada Arquivística do Planalto teve programação especial de três dias de comemoração

Dia do Arquivista é celebrado no DF

Em comemoração ao Dia do Arquivista, celebrado na última segunda-feira (20), o Arquivo Público do Distrito Federal, a Faculdade de Ciência da Informação e o Arquivo Central da Universidade de Brasília realizam a 1ª Jornada Arquivística do Planalto, com uma programação especial de três dias de comemoração.

No 1º dia de evento, o público contou com palestras e debates dos organizadores e convidados, no Espaço Israel Pinheiro, em Brasília. O superintendente do Arquivo Público, Adalberto Scigliano, abriu as falas, seguido do diretor do Arquivo Central da UnB, Marcus Vinícius Gonçalves; do professor Renato Tarcísio Barbosa de Souza; e do diretor da Faculdade de Ciência da Informação da UnB; Flávio Noronha, membro da ABrasi.

A mesa de debate contou a participação do professor Paulo Alencar, coordenador do Curso de Arquivologia; de Elcio Gomes, arquiteto da Câmara dos

Deputados — autor do livro Os Palácios Originais de Brasília; de Paola Calíari Ferrari Martins, coordenadora do Centro de Documentação Edgar Graeff da Biblioteca Setorial FAU/UnB; de Vinícius Coêlho, coordenador de Arquivo Permanente ACE/UnB; e de Hélio Júnior, um dos arquivistas do Arquivo Público do DF.

Dando continuidade à 1ª Jornada Arquivística do Planalto, ontem (21) foi exibido na Faculdade de Ciência da Informação da UnB o documentário “Brasília 65 anos – Do Sonho ao Concreto: Heróis Anônimos”. Filme dirigido por Walther Neto, lançado pelo ArPDF e Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes, em junho deste ano.

Como parte das comemorações e encerrando o evento, o filme será exibido hoje (22), às 19h, no Espaço Israel Pinheiro (próximo à Praça dos Três Poderes), A entrada é gratuita e o evento é aberto ao público.



Cartaz do espetáculo “E Lucevan le Stelle”

Nova versão de ‘Uma noite de gala na ópera’ volta em duas apresentações

O espetáculo “Noite de Gala – E Lucevan le Stelle (E as estrelas brilhavam)”, volta aos palcos brasilienses após duas edições de sucesso. Em nova versão, traz grandes vozes da cena lírica brasiliense.

O elenco conta com Ariadna Moreira (soprano), Roger Vieira e Rodrigo Soalheiro (tenores) e Rebecca Pacheco e Martha Freitas (sopranos).

Ao piano, Deyvison Miranda. A apresentação terá ainda participação especial de

Renata Menezes, no clarinete.

O programa reúne árias e duetos de Beethoven, Mozart, Puccini, Verdi, Bizet, Delibes e outros mestres da ópera internacional.

As apresentações acontecem hoje (22), às 20 horas, no Teatro Paulo Autran, que fica no Sesc Taguatinga Norte e na sexta-feira (24), às 20 horas, no Teatro Levino de Alcântara, na Escola de Música de Brasília.

A entrada é franca (sujeita à lotação) e terá acessibilidade.

Postos podem lesar consumidores

Por Thamiris de Azevedo

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) realizou, na última terça-feira (21), a Operação Abastecimento Seguro, em postos de combustíveis do Distrito Federal e de Goiás. A ação tem como objetivo combater fraudes em bombas medidoras, que, segundo o órgão, podem causar prejuízos de até 25% no volume de combustível entregue ao consumidor.

De acordo com o balanço parcial informado ao jornal, 15 postos foram vistoriados, e irregularidades foram constatadas

em 14 deles. Entre os 50 bicos avaliados, 26 apresentaram problemas, principalmente vazamentos internos nas bombas e indícios de adulteração eletrônica.

As placas suspeitas foram recolhidas e encaminhadas para perícia no laboratório do Inmetro. Caso a fraude seja confirmada, será lavrado auto de infração e o posto deverá substituir o equipamento. O laudo pericial será enviado à Polícia Civil, que poderá instaurar inquérito para apurar eventuais crimes.

À reportagem, o presidente do Inmetro, Márcio Brito, ex-

plicou que a operação ocorre em todo o país e é resultado do aumento no número de denúncias.

“Essa operação passa por alguns desdobramentos, como os altos graus de denúncias. Fizemos o primeiro desdobramento no Maranhão, depois na Bahia e hoje estamos intensificando de forma transversal em Brasília e em Goiás”, afirmou.

Brito destacou que o foco é garantir que o consumidor receba exatamente o que paga e identificar possíveis fraudes eletrônicas.

“Caso a irregularidade seja confirmada em nossos labora-

tórios, aplicaremos as penalidades previstas em lei, como auto de infração e multa que pode chegar a R\$ 1,5 milhão”, informou.

O presidente do Inmetro também orientou o público a ficar atento.

“Se o consumidor abastecer e perceber que o ponteiro do combustível não chegou à posição de costume, isso é um indício forte de que ele pode estar pagando por uma quantidade menor de combustível”, alertou.

Nessas situações, Brito recomenda solicitar aferição imediata.



Inmetro fiscalizou os postos do DF